

Caro meo her.



Colhi hontem na Agrotto que V. Ex.<sup>a</sup> Regia, juncto da ponte D. Luiz, na margem do Douro. A planta conserva o seu aspecto particular de robustez, que a torna bem distincta, as outras, das outras especies do genero. É rara, mas encontrei-a, tambem, ha dias, perto da fonte da Moura, o caminho de esfacharinhos.

Porquei tenho achado mais outras graminhas nas novas para os arredores do Porto e, talvez, para o resto do paiz.

Estou comprometido com o Sr. Conselheiro Bernardino esfachado a ir passar ali uns quinze dias e então é certo levar as graminhas. Espero, apenas, que uns meus alumnos facam exame.

O meu trabalho uti curso tem sido quasi exclusivo sobre os Rubus desta regiao. Tenho muito ficado a parciencia com este tremendo genero, mas ainda enthusiasma de mais porque encontrei um mundo novo para mim. Nunca fiz tambem nada em nada e resta-me a consciencia de ter realisado uma observação tao ric

gorava quanto quanto me foi possível. As  
ideias que tinha sobre estas plantas caíram por  
completo perante o que observei, de forma que  
subitamente via uma ou duas espécies muito  
polimorphas vejo hoje nitidamente um con-  
junto. D'ellas ha perfectas, mas cujos ca-  
racteres se cruzam, por vezes, de uma forma  
bem complicada. No meu herbario possuo acti-  
vamente alguns centos de exemplares, repar-  
tidos por diversas espécies e com subespécies,  
variedades e formas numerosas. Além d'isto  
consegui examinar in loco alguns milha-  
res, talvez, de Qubus. Não me tinha poupuado a  
trabalhar para estudar successivamente os  
Qubus d'aqui. O processo geral que aqui foi  
colher e examinar primeiro todas as formas dif-  
ferentes. Depois puz toda a attenção em procu-  
rir não já formas differentes mas sim as for-  
mas de transição que ligavam as precedentes.  
Foi depois d'isto algum trabalho que as mi-  
nhas ideias assentaram com bastante firmeza.  
Desejo publicar um trabalhoinho sobre os  
Qubus dos arredores do Porto, com figuras, e  
se 4.º to. quizesse dava-o no Boletim da Socie-



Sede. Apesar de considerar as espécies com uma  
 extensão bastante grande, nenhum limite que me  
 parece justo e criterioso, menciono 12 ou 13 es-  
 pécies, aqui, com varias subespecies e variedades.  
 Algumas espécies não sei ainda como denominar-  
 as, por não ter apurado se serão ou não diver-  
 sas de outras de outros paizes. Tal é uma do  
 grupo das Vestiti, que não sei se será diversa  
 do V. prolongatus, Boul et Lef. Uma espécie é  
 absolutamente nova, não tenho duvida disso. É  
 muito interessante e denominei-a V. delicatula.  
 Como colhi exemplares em abundancia  
 posso, quando quizer, mandal-a para as des-  
 tribuições. O V. thamnifolius, W. et Arn. offerece  
 cá duas variedades interessantes. O V. discolor  
 e o V. rubrocanus apresentam muitas.

Luzjova, já agora, completo quanto possível o  
 meu trabalho. Peço para a França e Alema-  
 nha, ~~uma~~ a pessoa com quem toco plantas,  
 espécies de Rubus para comparar com as de  
 cá. Luzjova livros especies. Porisso peço a  
 V. E.ª para me indicar os que julgar conve-  
 nientes, ou eu mand-os vir para o Herba-  
 rio da Polytechnica. De V. E.ª ponham al-

quis e fizese o favor de m'os emprestar muito  
me obsequiaris.

Quando ahí fôr devida consultar os Qu-  
bus do Herbario da Universidade; humbro-me, pe-  
rem, que V. Ex.<sup>a</sup> me disse que tinha as Posaceas  
para o Sr. Pereira Coutinho. N'esse caso eu i-  
ria pessoalmente a Lisboa e V. Ex.<sup>a</sup> me  
disse uma carta para o Sr. Pereira Coutinho  
me proporcionar o mesmo Sinas plantas. Co-  
mo o meu trabalho e' n' a obra as proximidades  
do Porto em modo prejudicial, creio eu, o  
trabalho de revisãõ das Posaceas do paiz. Co-  
ra, porém, isto não possa ser, por qualq' motivo,  
faça o estudo com os elementos que me restarem.

Porto. Jardim Botânico

27 de junho d'1893

De V. Ex.<sup>a</sup>

Crede Admirador e obg.<sup>to</sup>

Joaquim Lourenço